

243

RELEMBRAR É CONSUMIR: JUVENTUDE E PRÁTICAS DE REMEMORAÇÃO NA MÍDIA.*Fabiana Silva Westphalen, Naira Hofmeister Araújo, Gustavo Andrada Bandeira, Rosa Maria Bueno Fischer (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho busca investigar de que modo(s) a midiaticização do passado participa da construção da memória coletiva juvenil, no momento em que vivemos uma intensificação das práticas de rememoração e culto à nostalgia, evidenciadas principalmente pelas ondas *retrô* e movimentos de *revival* dos anos 80. A partir de estudos de Ecléa Bosi e de Andreas Huyssen sobre as relações entre memória, sociedade e mídia, procurou-se problematizar a recordação como uma construção social evocada por demandas e materiais simbólicos dados pelo presente, examinando o papel dos meios de comunicação na configuração dessas práticas de rememoração. Como parte do *corpus* de análise, foram selecionados produtos da mídia contemporânea, endereçados ao público jovem e ao grande público (reportagens da Folhateen e Revista Época, Revista Flashback, Almanaque Anos 80 e portal iG jovem), os quais tematizam o resgate do passado através de "panoramas", comparações com a atualidade e releituras de uma dada época. No estudo desses materiais, verificou-se a predominância de discursos memoralísticos que privilegiam experiências de consumo em massa, particularmente aquelas ligadas ao mercado de entretenimento infantil e juvenil (televisão, música, moda, brinquedos, etc.). Paralelamente a esse enfoque comercial, observa-se uma tendência ao apagamento dos passados político-históricos, caracterizada pela presença de discursos que relativizam a força e a importância desses fatos, os quais figuram em segundo plano ou não merecem qualquer referência.